



Turismo e agroecologia: um estudo de caso em Maricá (RJ)
Tourism and Agroecology: a case study in Maricá (Rio de Janeiro, Brazil)

FONTOURA, Leandro Martins¹; FOGAÇA, Isabela de Fátima²; VIANA, Jean Pereira³; PINTO, Camila Serena de Souza⁴; LIMA, Gabriella Sena⁵.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), leandro.fontoura@gmail.com; ² UFRRJ, isafog@hotmail.com; ³ Universidade Federal Fluminense (UFF), jeanviana@id.uff.br; ⁴ UFRRJ, camilasereana@ufrj.br; ⁵ UFRRJ, gwbriella@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: O presente trabalho aborda as conexões e convergências entre o turismo e a agroecologia, trazendo exemplos de um estudo realizado no município de Maricá (RJ). Objetiva-se analisar as possibilidades de desenvolvimento de um turismo rural alinhado com a agroecologia, chamado de agroecoturismo. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa com fontes primárias e secundárias. Foi possível verificar inúmeras convergências entre turismo rural e agroecologia, especialmente na filosofia das atividades, nos princípios da sustentabilidade, no reconhecimento de um novo valor para o campo, nas questões socioambientais e nos aspectos educacionais, disseminadores e de fixação das pessoas no campo. Os resultados da pesquisa indicam, entretanto, a necessidade de definição de políticas públicas específicas para o turismo rural e agroecologia, voltadas especialmente ao financiamento de equipamentos e infraestrutura para receber os visitantes, estruturação de roteiros turísticos e criação de entrepostos de venda.

Palavras-chave: agroecoturismo; sustentabilidade; turismo rural.

Introdução

O município de Maricá, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e integrante da região turística da Costa do Sol, é atualmente o maior arrecadador de royalties de petróleo do país (BRASIL, 2022). A administração pública local tem trabalhado em parceria com diversos entes de mercado e científicos para a estruturação da cidade em diversas frentes, dentre elas o turismo (COSTA; OLIVEIRA, 2019; VIANA, 2022) e o fortalecimento à agricultura familiar e à agroecologia (CEARÁ; SANTOS, 2022). O turismo, além de ser um importante setor econômico, é um fenômeno socioespacial multifacetado transversal a diversos fenômenos e atividades socioeconômicas e socioculturais (FRATUCCI, 2014). Notadamente, espaços naturais e rurais podem ser apropriados para o turismo e convertidos em atrativos turísticos.

Maricá é reconhecido por seu extenso litoral e por seus aspectos socioculturais, muito embora se percebam iniciativas de desenvolvimento e fomento ao turismo em áreas com características rurais no município, como os bairros do Espreado, Itaocaia Valley e Silvado (VIANA, 2022). Esses bairros possuem inúmeros sítios que



oferecem diversas atividades e que possuem produção de frutas, legumes e verduras de forma familiar.

Desta forma, este trabalho tem o objetivo de investigar quais são as possibilidades da interseção entre o turismo e a agroecologia no município de Maricá e o potencial que esses campos possuem para o desenvolvimento socioeconômico do município, tendo como base os aspectos socioculturais e territoriais de Maricá. Dados do último censo agropecuário realizado (IBGE, 2017) apontam que 98% dos estabelecimentos rurais do município não utilizam agrotóxicos em seus sistemas produtivos, convergindo para sistemas mais sustentáveis de produção.

A agroecologia é um modelo de agricultura alternativa, baseado nos princípios ecológicos e sustentáveis. Aborda a raiz das questões alimentares e ecológicas de forma integrada e fornece soluções holísticas, enquanto busca a restauração dos serviços ecossistêmicos e da biodiversidade. Além disso, a agroecologia busca otimizar as interações entre as plantas, animais, humanos e o meio ambiente, levando em consideração as abordagens necessárias para um sistema alimentar saudável, sustentável e justo (FAO, 2019; PRIMAVESI, 2008).

A agroecologia oportuniza a abertura de muitos espaços e alternativas nessa perspectiva sustentável e da agrobiodiversidade, promovendo o interesse e despertando novas formas de conhecimento e aprendizagem. Estes conceitos e atitudes estão diretamente relacionados com os princípios do turismo sustentável e de base local, especialmente do ecoturismo e do turismo rural.

Assim, o turismo aliado à agroecologia atua fortemente no campo da sensibilização, não só relacionado à sensibilização ambiental, mas, também, na disseminação das informações e do conhecimento sobre agroecologia, colaborando no trabalho de resgate e valorização das práticas agroecológicas, ao mostrar isso aos turistas e visitantes.

Além disso, o turismo rural possui característica relevante e indelével, relacionado com os aspectos culturais e econômicos: ao se promover o turismo rural, são destacados os costumes, as tradições, a culinária e demais aspectos culturais locais, revelando a sua importância e valor intrínseco, elevando a autoestima das comunidades.

Paralelamente, criam-se novas oportunidades e diversificação do trabalho com o turismo, trazendo alternativas e emergindo talentos que antes estavam latentes, especialmente para jovens e mulheres, que frequentemente assumem funções relacionadas a esse tipo de turismo e também às práticas agroecológicas, e, consequentemente, aumentam seu empoderamento social, benefício que ultrapassa os limites puramente econômicos, fortalecendo a sociedade de maneira coletiva e mais igualitária.

Conceitualmente, a agroecologia e o turismo são campos complexos do conhecimento, mas também são transdisciplinares – principalmente no que diz respeito à busca pela sustentabilidade (CERETTA, PUERTO, MAYSONNAVE, 2020). A complementaridade transdisciplinar dos dois saberes permite que os efeitos diretos, indiretos e induzidos alcançados garantam um desenvolvimento sustentável para as comunidades e o meio ambiente onde o turismo de base agroecológica acontece.



Metodologia

O estudo desenvolvido é de natureza qualitativa e caracteriza-se por ser um estudo de caso, em que foram analisadas as possibilidades e as potencialidades do desenvolvimento da agroecologia e seu aproveitamento para o turismo no município de Maricá. A pesquisa foi conduzida a partir da busca de fontes primárias (textos científicos, bases de dados do Cadastur, site oficial de turismo de Maricá, associados do Maricá Convention & Visitors Bureaux, Google Maps, dentre outros), de observações *in loco* no município em bairros com características rurais, nos quais foram realizadas visitas a algumas propriedades e entrevistas semiestruturadas com seus responsáveis (BONI; QUARESMA, 2005).

Utilizou-se paralelamente a metodologia Pesquisa Orientada para Ação e Decisão, conhecida como PAD (FIEGE et al., 2019), que se mostrou adequada aos objetivos propostos. A aplicação da PAD é multidimensional e adaptável, sendo frequentemente utilizada para o levantamento de dados, monitoramento de projetos, avaliação de uma intervenção, elaboração e teste de uma metodologia, dentre outras formas de uso (FONTOURA, FIEGE, QUIVE, 2021).

Resultados e Discussão

O turismo rural se alicerça em duas perspectivas: a necessidade que o produtor rural tem de diversificar sua fonte de renda e de agregar valor aos seus produtos; e a vontade dos moradores urbanos de conviver com a natureza, com os modos de vida, tradições, costumes e as formas de produção das populações do interior (COSTA, OLIVEIRA, 2019; EMBRATUR, 2004).

No município de Maricá existe um grande potencial para o desenvolvimento do turismo rural. O bairro em evidência foi o Espraiado, que já conta com experiências em turismo rural, principalmente a partir de eventos regulares, assim, damos ênfase a esse bairro como um piloto para o desenvolvimento do agroecoturismo no município.

No bairro Espraiado também está localizada a fazenda Joaquín Piñero, que foi municipalizada em 2017, e está sob a administração da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento de Maricá (SECAPPA). A fazenda conta com um casarão de 1970 (reformado) de estilo colonial que normalmente é utilizado para eventos. A fazenda possui duas construções em finalização: o capril (para criação e extração de leite de cabra) e a fábrica de queijo, que será utilizada para qualificação de produtores que desejam criar cabras e produzir queijos; e estão em construção estruturas como uma casa de farinha e um laboratório para a extração do mel. Há ainda o plantio de milho, abóbora, melancia, aipim, mamão e verduras. Além disso a fazenda abriga também projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensão, como o Projeto Inova Agroecologia, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com um proposta de cultivares experimentais e um horto da biodiversidade, além de um projeto em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) para a construção de 36 tanques de produção de camarão e tilápia. Além de oferecer cursos para criação dos mariscos, esses camarões serão utilizados para a revitalização das lagoas da cidade.



Há previsão da construção de um parque de exposições com horto, restaurante, escola, centro de convenções e uma trilha de ecoturismo, o que dinamiza as atividades e contribui com o turismo, mas, principalmente, impulsiona o reconhecimento da Fazenda como um centro de referência em agroecologia.

A agroecologia contribui para uma integração interdisciplinar da agricultura e outras ciências e campos do conhecimento (como o turismo, por exemplo). Nesse sentido, percebemos Maricá com um importante potencial para o desenvolvimento de atividades que aliem o turismo às práticas agroecológicas. Por suas características produtivas (de cultivos mais resistentes a pragas e intempéries, pouca ou nenhuma utilização de agrotóxicos e de pequenas propriedades produtoras), o município já possui uma tradição agrícola que utiliza poucos agroquímicos e fertilizantes, em muitos casos eles nem sequer são utilizados, fato constatado em diversos momentos da pesquisa de campo.

Além disso, o município investe na agroecologia há algum tempo, criando praças agroecológicas com hortas em Araçatiba, Parque Nanci, Guaratiba e Marine. Somam-se a isso as feiras agroecológicas de Jacaroá e Araçatiba e as hortas comunitárias Manu Manuela e os projetos de hortas comunitárias em Cordeirinho e Ponta Negra. Ademais, destaca-se a Fazenda Pública Joaquín Piñero neste processo, uma raridade em termos de equipamentos públicos para a agroecologia.

Referente à PAD, foi realizada uma pesquisa com 27 produtores e outros pontos de destaque agroecológicos de Maricá e foi verificado um alto interesse dos agricultores em trabalho conjunto para promover o agroecoturismo na cidade, considerando a sua vocação natural e os equipamentos e recursos já existentes para o seu desenvolvimento. Nossa proposta é que Maricá, a partir do desenvolvimento da Agroecologia e do uso sustentável de seu patrimônio natural, torne-se uma referência em agroecoturismo através de ações que contemplem os recursos e infraestruturas já existentes e propondo novas ideias, como a elaboração de um circuito de Agroecoturismo, que deve ser pensado e construído de maneira participativa.

Conclusões

Este trabalho teve o objetivo de verificar as possibilidades e potencialidades do desenvolvimento do turismo rural agroecológico no município de Maricá, por conta dos projetos que o poder público local vem implementando para o impulsionamento dessas duas atividades. Apesar dos resultados terem sido obtidos a partir de técnicas sistematizadas para coleta de dados, entende-se que os achados não englobam a totalidade do território maricaense, limitados a alguns recortes geográficos do município e aos proprietários que cederam entrevistas. Assim, verifica-se a necessidade de pesquisas futuras que abordem o desenvolvimento turístico de Maricá, focando na questão da agroecologia, mas levando em consideração outros bairros de características rurais que não foram tratados neste estudo.

Com o turismo em Maricá sendo planejado e desenvolvido através de políticas de incentivo provenientes do poder público local, o município apresenta forte potencial no que tange ao cenário turístico, em especial no turismo rural agroecológico. No contexto rural, os produtores locais contam com suporte em relação às práticas de



agricultura familiar e agroecológicas, o que os torna mais favoráveis à transição e abandono de agrotóxicos, propiciando o aumento da produção agroecológica.

Deste modo, considerando que o agroecoturismo ainda é um fenômeno recente e, por isso, ainda não possui destinos consolidados no Brasil, sendo uma oportunidade interessante para Maricá, que desponta como potencial nesse cenário. Por meio da utilização de ferramentas de planejamento e promoção dos atrativos turísticos de característica rural e agroecológica, em conjunto com a qualificação da mão de obra local e a expansão do investimento, o município pode se tornar um destino referência em agroecoturismo no Brasil.

Para que o potencial de Maricá em se tornar referência em agroecoturismo se efetive, ações articuladas serão necessárias. Os resultados da pesquisa indicam, por exemplo, a necessidade de definição de políticas públicas específicas para o turismo rural e agroecologia, voltadas principalmente ao financiamento de equipamentos ou infraestrutura para receber os visitantes e criação de entrepostos de venda, incrementando o ingresso de recursos e a circulação de turistas no município. Tais gargalos representam desafios ao poder público, iniciativa privada e pesquisa científica, ao mesmo tempo em que configuram também oportunidades para futuros estudos.

Agradecimentos

À Companhia de Desenvolvimento Econômico de Maricá (CODEMAR) e à Biotec Maricá pelo apoio a esta pesquisa por meio do Projeto Inova Agroecologia Maricá. E aos agricultores participantes das entrevistas, que receberam a equipe.

Referências bibliográficas

BONI, V. QUARESMA, S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese – Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia da UFSC**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

BRASIL, Agência Nacional do Petróleo. **Tabelas contendo o valor mensal dos royalties dos beneficiários.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes/arq-royalties/tabelas-contendo-o-valor-mensal-dos-royalties-dos-beneficiarios/2022/royalties-tabelas-2022.xlsx> Acesso em: 09 jun. 2023.

CEARÁ, P.; DOS SANTOS, M. Hortas, Educação Ambiental e Agroecologia: discursos e educabilidades em unidades agroecológicas. **Revista Bio-grafia**, p. 483-490, 2022.

CERETTA, C.; DEL PUERTO, C.; MAYSONNAVE, G. Agroecologia e Turismo: reflexões e saberes transdisciplinares para o desenvolvimento sustentável. **Extensão Rural**, v. 27, n. 3, 2020.

COSTA, T.; OLIVEIRA, S. Análise temporal do desenvolvimento organizacional do evento Espreado de Portas Abertas nos anos de 2008 e 2016 no município de Maricá, RJ. In: GOMES, G. (Org.). **Turismo, sustentabilidade e hospitalidade 2**. Ponta Grossa (PR): Athena Editora, 2019.



EMBRATUR, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural no Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-publicacoes/segmentacao-do-turismo/diretrizes-para-o-desenvolvimento-do-turismo-rural.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2023.

FAO (FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION) **The 10 elements of agroecology**. 2019. Disponível em: <https://www.fao.org/3/i9037en/i9037en.pdf>. Acesso em 09 nov. 2022.

FIEGE, K.; MUTISSE, L.; FONTOURA, L.; QUIVE, S. **Configurar a Pesquisa em função da Prática: Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão (PAD)**. 01. ed. Berlim: Humboldt-Universität zu Berlin, 2019. v. 1. 190p.

FONTOURA, L.; FIEGE, K.; QUIVE, S. (Orgs.). **Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento Sustentável Experiências no Brasil, Moçambique e Alemanha**. 1 ed. Berlim: Humboldt-Universität zu Berlin, 2021, v. 1, p. 25-40.

FRATUCCI, A. C. Turismo e território: relações e complexidades. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 14, supl.1, p. 87-96, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro, 2017.

PRIMAVESI, A. N. Agroecologia e Manejo do Solo. **Revista Agriculturas**: experiências em agroecologia, v. 5, n. 3, p. 7-10, 2008.

VIANA, J. **Política e gestão pública de turismo no município de Maricá (RJ): a participação dos atores sociais no período 2009-2020**. Niterói: UFF, 2022, 193 f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.